

# Esquimó

Djonga

Começam a transa pensando no gozo  
Nem começaram a beber  
Já tão imaginando o gorfo  
Mentes distantes, tipo no Golfo  
O frente da rua no Golf  
Como matilha os chame de Wolf  
São animais  
Logo somos Dr. Dolittle, são desleais  
Então calar é ouro  
Enquanto Brown é 157, eles 171  
Jamais será Castelos & Ruínas  
Quem é Rátimbum  
Quem errar ti bum  
Vão tomar sem ser Karol Conká  
Aqui não é Pokémón, e é ratatá  
Problema é meu segundo nome  
Veja no cartório  
Eu sou de conferir o corpo e visitar velório  
Eles têm glock até o dente  
Mas até hoje não aprendeu qual lado descarrega o pente  
É, não se entende pra quem se mente  
Matam semente  
Nas ruas onde o homem vale sua corrente  
Admiro os crente  
Tipo o pastor mentindo olhando no seu olho  
Se não vê, use lente  
Gente  
Cês até hoje não entenderam aquela que o Emicida cita o Gil Vicente  
Mas abre o olhos com as novinha  
Estão achando que se cuidar é só usar camisinha  
Abre o olho da sua novinha  
9 meses depois  
Eu já sei quem não vai assumir, adivinha?  
É, ele não conheceu seus pais  
Por isso nunca conheceu paz  
Hoje no jogo bandido e polícia  
Compare, o morro tem sua própria polícia  
Bom ou menos mal, assim, afinal  
É, pretos precisam se defender  
No final, não temos de quem depender  
Por sinal, só temos quem vai nos prender

Sem simpatia, peita a banca  
GE, ó nois aí de novo  
Bala nos inimigo, bala nos invejoso  
Dinheiro pros amigos e muito ouro  
Hoje somos riso, amanhã seremos choro  
Sem simpatia, ó nós aí de novo  
Bala nos inimigo, bala nos invejoso  
Dinheiro pros amigos e muito ouro, muito ouro  
Hoje somos riso, amanhã seremos choro

Tem quem tem problema abstrato  
Quem zera o extrato  
Tem quem não sabe mais, com o que gastar o extrato  
Tão pra rescindir seu contrato, tipo, fala como um papagaio  
Só que age como um rato, minha rima é o gato

Na minha lagoa de sangue, tu não nada  
Rival soa como um pato  
E eu dou braçada nos dois sentidos  
Eles sentidos  
Pois veem minha vitória em todos os sentidos  
Aplausos sempre consentidos  
Tipo Alexandre, lugares conquistados  
Não concedidos  
A vida é um crime, cê's tão rendidos  
Se a vida é acumular dinheiro, cê's tão falidos  
Se a vida fosse uma buceta, cê's tão fodidos  
Se a vida for um labirinto, cê's tão perdidos  
Tipo Jack Nicholson em Iluminado  
Tome cuidado, minha mente é um campo minado  
Andam dizendo que eu preciso ser estudado  
E eu pensando, eles precisam ser assassinado  
Aquele cheque precisa ser assinado  
Quem tá com a moral em cheque, precisa ser perdoado  
Aquele jab precisa ser desviado  
O policial precisa ser confrontado  
Sujeito homem fala, não manda recado  
Lei do cuidado, onde conversa fiado  
Onde tem quem acha graça zoar viado  
Eu acho engracado um racista baleado  
Eu sou macumba, o rival amaldiçoad  
Largando linhas, pra nem morto ser calado  
Largando linhas, pra nem morto ser calado  
(SKRRRRR)

Sem simpatia, peita a banca  
GE, ó nois aí de novo  
Bala nos inimigo, bala nos invejoso  
Dinheiro pros amigos e muito ouro  
Hoje somos riso, amanhã seremos choro  
Sem simpatia, ó nós aí de novo  
Bala nos inimigo, bala nos invejoso  
Dinheiro pros amigos e muito ouro, muito ouro  
Hoje somos riso, amanhã seremos choro